

HÉLDER NÓBREGA
PIÃO, PETECA E BALADEIRA



Comissão de
CCTA

PIÃO, PETECA E BALADEIRA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
REITORA
Margareth de Fátima Formiga Diniz
VICE-REITORA

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira



DIRETOR DO CCTA
José David Campos Fernandes
VICE-DIRETOR

Ulisses Carvalho da Silva



CONSELHO EDITORIAL
Carlos José Cartaxo
Gabriel Bechara Filho
José Francisco de Melo Neto
José David Campos Fernandes
Marcílio Fagner Onofre

EDITOR
José David Campos Fernandes

SECRETÁRIO DO CONSELHO EDITORIAL
Paulo Vieira

COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO
COORDENADOR
Pedro Nunes Filho

HÉLDER PAULO CORDEIRO DA NÓBREGA

PIÃO, PETECA E BALADEIRA

1ª Edição

Editora do CCTA

João Pessoa-PB

2020

COPYRIGTH HÉLDER NÓBREGA

Capa: Hélder Nóbrega

Projeto gráfico: José Luiz da Silva

Bibliotecária responsável: Susiquine Ricardo Silva

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

Nóbrega, Hélder

Pião, Peteca e Baladeira / Hélder Paulo Cordeiro da Nóbrega -
João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

Recurso digital (5.90MB)

Formato: ePDF Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

132 p.

ISBN: 978-85-9559-241-4

1. Cinema. 2. Roteiro. 3. Ficção. 4. Transcrição. 5. Processo Criativo.

CDU

Foi feito depósito legal

Todos os textos são de responsabilidades do autor.

Direitos desta edição reservados à: EDITORA DO CCTA/UEPB

Cidade Universitária – João Pessoa – Paraíba – Brasil

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

PIÃO, PETECA E BALADEIRA

Roteiro de filme ficcional em longa-metragem

Por: **Hélder Paulo Cordeiro da Nóbrega**

Segundo tratamento

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS.....	08
I ATO - PIÃO.....	15
II ATO - PETECA.....	79
III ATO - BALADEIRA.....	115

APRESENTAÇÃO DAS PERSONAGENS:

PROTAGONISTAS:

YASMIN (11 anos) é uma menina saudável, inquieta e questionadora sobre as situações e o mundo que a cerca, conta com ajuda do google para tirar todas as suas dúvidas sempre que elas surgem. Viciada em séries, assiste todas que pode. Tem um temperamento forte e uma relação de carinho e cumplicidade com seu irmão LOHAN. Da mesma forma que seu irmão GABRIEL, ao chegar na fazenda a menina passa a ver personagens oníricos que começam a lhe mostrar uma nova forma de enxergar a vida. Os arquétipos que constroem a subjetividade desta personagem têm algumas características retiradas da Amazona (por possuir o lado masculino tão forte quanto o feminino); o arquétipo da Mística (geralmente é um espírito livre, que em alguns momentos vive num mundo próprio) e o da Donzela (as vezes se acha invulnerável).

LOHAN (12 anos) é um garoto inteligente e saudável que se dedica ao estudo e nas horas vagas aos games. Quer ser engenheiro eletricitista e participa de todas as atividades relacionadas ao tema na escola. Recentemente ganhou um prêmio num projeto de engenharia elétrica direcionado a crianças. Usa os canais da web para aprender mais sobre o tema. Na ausência de sua mãe e avó é responsável pela irmã, YASMIN, um ano mais nova. Ao chegar na propriedade do tio-bisavô começa a perceber a existência de personagens oníricos no local.

Os arquétipos que constroem as subjetividades deste personagem são o do Protetor (aquele que busca proteger todos que estão em sua volta) e o do Recluso (que é o arquétipo característico de quem gosta de ficar sozinho, não se sentindo à vontade na presença de muitas pessoas. Tem uma vida interior privilegiada e um espírito criativo).

PERSONAGEN SECUNDÁRIOS:

PROTAGONISTAS

MATATIAS (105 anos) é um velho viúvo por duas vezes, porém nunca teve filhos. Próximo a falecer toma conhecimento da existência de um casal de sobrinhos-bisnetos. Não quis se aproximar temendo ser rejeitado, mas deixou toda sua fortuna para as referidas crianças. Excêntrico, vivia isolado do mundo, só comia alimentos produzidos em sua propriedade. Ele é um personagem que não aparece fisicamente na história, há uma indicação de sua aparência em fotografias antigas impressas em preto e branco de quando era uma criança. Apesar de não ter sua visualidade encarnada na diegese fílmica, este personagem tem uma presença de destaque na história propiciado pela narrativa.

MIRA CARLA, vulgo **CACAU** (54 anos) é uma mulher viúva que criou a filha sozinha e hoje tenta ajuda-la na criação dos netos. Vaidosa, mas sem tempo para se cuidar, vive praticamente dentro de um carro devido a suas atividades relacionadas a compra e venda de imóveis. Utili-

za de toda tecnologia para cuidar dos netos como celular onde está em contato constate e um tablets que recebem o monitoramento de câmeras de segurança de seu apartamento e da escola. Em seu automóvel ela utiliza escova de cabelo, chapinha, cremes para o rosto, protetor solar, transporta água e comida. Quando saem da cidade e se mudam para uma fazenda distante haverá um momento em que a personagem irá para dentro do automóvel tentar se reconectar consigo mesma. Os netos são apaixonados pela avó e vice-versa. Há uma amizade entre ela e DANIELA que ultrapassa as relações comuns entre mãe e filha. Existe entre elas um compromisso de dar a melhor qualidade de vida possível as crianças. O arquétipo dessa personagem é o da Matriarca (está no comando, muito forte, e comprometida, fiel e amorosa. Faz tudo para sua família e nunca a abandona exige respeito).

DANIELA, vulgo **DANI**, (32 anos) é uma mulher muito ligada ao trabalho por medo de faltar algo para os filhos, opta por viver com a mãe para lhe ajudar na criação das crianças. Juntas elas tentam equilibrar seus horários para dar atenção necessária aos jovens. Perfeccionista usa muitos aplicativos como listas de pendencias como o 'Remember the milk' para administrar e facilitar seu dia a dia. DANI utiliza um tablet que monitora os filhos a partir das câmeras de segurança instalada em seu prédio e apartamento. O equipamento ainda possibilita o acesso a imagens da escola no período em que as crianças estão

nela. O arquétipo dessa personagem é o da Cuidadora (caracterizado pela mulher que tem o senso de obrigação de cuidar de alguém, colocando sempre os outros na sua frente. Não se importa muito com a moda, nem com a sua beleza, que está escondida. É o arquétipo da mãe protetora, mas que possui muitas fragilidades.)

ANTAGONISTAS:

CELSO (34 anos) advogado do recém falecido Sr. Matatias, é um homem cético e antipático, tem um comportamento indiferente com relação a família do ex patrão. Solteiro e sem filhos o advogado é uma pessoa fria, talvez uma decepção amorosa o tenha deixado da forma carrancuda como é visto. Aparente ter Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) sempre usa um lenço para tocar em objetos compartilhados a exemplo de maçanetas e torneiras. Tem uma ligação secreta com a governanta GIOCONDA, que as veze se comporta como dona dele. Juntos eles tentarão impedir que as crianças vençam o desafio e recebam a herança. Os arquétipos que emolduram as características desse personagem são o do Rei (é aquele que necessita de um "reino" para controlar. Geralmente é um político ou um chefe, vivendo em excesso. Ama dominar).

GIOCONDA (55 anos) é a típica vilã governanta uma mulher solteira que dedicou sua vida a cuidar da propriedade de um velho viúvo, só depois de sua morte teve o conhecimento da existência dos sobrinhos-bisnetos herdeiro do SR. MATATIAS, que por sinal em vida

lhe presenteou com uma excelente casa localizada numa cidadezinha próxima a propriedade e anualmente trocava o seu carro por um modelo do ano. Misteriosa, traiçoeira e desconfiada. Faz um pacto secreto com CELSO e tenta se livrar da família e dividir a herança com ele. O arquétipo desta personagem é o da Traiçoeira (a característica maior é a falsidade) e o da Destruidora (aquela que provoca mais malefícios do que bondades. Comumente humilha e maltrata as pessoas).

BILA (14 anos) é uma garota da cor negra que usa dreads amarelos e dourados no cabelo. Ela é muda, se comunica em gestos. Saudável e muito bonita, aparece à beira de um lago onde tenta avisar a todos que se aproximam das águas sobre a sua profundidade e o perigo de adentrar nelas. Ela usa bermuda amarelo ocre e um colete dourado ornado com pedras preciosas e reluzentes de tons azulados, em alusão a orixá Oxum, pertencente a nossa cultura afro. O arquétipo dessa personagem é o da Amazona (identificado geralmente por ser apaixonada pela natureza e selvagem, valorizando a liberdade). O tom onírico desta personagem permite várias possibilidades de interpretações sobre a sua real natureza.

PETECA (13 anos) é uma menina meio fada, meio humana, que habita numa antiga mina de extração de minérios. Usa um vestido nude com listras azuis brilhantes, que faz referência ao uniforme dos judeus confinados em campos de concentração na Alemanha, durante a segunda guerra mundial. Ela

utiliza uma muleta por ter nascido com uma deficiência na perna. Bonita, saudável, misteriosa e ao mesmo tempo comunicativa. O tom onírico desta personagem permite várias possibilidades de interpretações sobre a sua real natureza.

EMBALADEIRA (70 anos) trata-se de uma senhora com traços indígenas que compõe a tríade dos personagens oníricos do roteiro. Ela aparece no final nas últimas cenas. Seus trajes em tons de verde fazem referência a Gaia, deusa mitológica grega a quem se atribui o nome de mãe terra. Com feições tranquilas, aparenta ser uma senhora de idade avançada, porém saudável, sábia, aparenta ser uma personagem da Clarissa Pinkola Estés e ter saído do livro 'Mulheres que correm com lobos' devido sua natureza arquetípica e o tom onírico propiciar várias possibilidades de leitura sobre sua real essência. O arquétipo dessa personagem é o da Mística (mulher de paz e misticismo, que ama ficar sozinha com seus pensamentos. Tem uma mente forte e escolheu uma vida espiritual ao invés de casamento ou desejos terrenos. É um espírito livre que vive em seu próprio mundo).

ANA (50 anos) moradora do antigo orfanato, faz arte dos quadrigêmeos que vivem em cárcere privado, sem saber ler nem escrever. Muito unidos protegem uns aos outros. Recebem visitas de personagens oníricos. É a líder do grupo.

EVA (50 anos) moradora do antigo orfanato, faz arte

dos quadrigêmeos que vivem em cárcere privado, sem saber ler nem escrever. Muito unidos protegem uns aos outros. Recebem visitas de personagens oníricos. Mais dispersa tende a se aproximar de todas as criaturas vivas que lhe aparecem.

TED (50 anos) morador do antigo orfanato, faz arte dos quadrigêmeos que vivem em cárcere privado, sem saber ler nem escrever. Muito unidos protegem uns aos outros. Recebem visitas de personagens oníricos. É o que está mais alerta vigia a todos escuta o mais silencioso dos ruídos. As vezes sente dores ou alegria quando se aproxima das pessoas por sentir o peso ou leveza de suas auras e caráter.

LÉO (50 anos) morador do antigo orfanato, faz arte dos quadrigêmeos que vivem em cárcere privado, sem saber ler nem escrever. Muito unidos protegem uns aos outros. Recebem visitas de personagens oníricos. Léo as vezes se mostra violento, mas é controlado por ANA.

I ATO - PIÃO

01 EXT. PORTA DA ESCOLA - DIA

Estamos em frente a uma escola particular de ensino fundamental. Na placa lemos: Amanhã último dia de aula do ano letivo.

Ouve-se barulho de buzinas de carro.

Crianças entre 10 e 12 anos correm com suas mochilas e entram nos carros dos portadores.

LOHAN (11 anos) usando uma camisa xadrez está sentado no chão jogando game com celular.

Aparece YASMIM (12 anos) senta-se ao lado do LOHAN, ela ao pegar seu celular observa que a bateria está descarregando.

Ouvimos os sons dos games.

YASMIM pega o carregador portátil e ao conectá-lo observa que este está descarregado, olha em volta à procura de uma fonte de energia nas paredes.

LOHAN percebe e se afasta um pouco do local onde está sentado, revelando a tomada.

YASMIM tenta plugar seu celular que agora descarregou completamente.

Ela consegue plugar o celular e fica um pouco aflita, tentando religar o aparelho.

Planos gerais e detalhes nas câmeras de segurança, nas cercas elétricas, monitores da escola e dos seguranças fardados com seus walkie-talkies.

LOHAM

É melhor esperar um pouco
com ele desligado,
carrega mais rápido,
deixe chegar em 10% e você o liga.

YASMIM

Dez por cento, caramba
isso leva uma eternidade.

LOHAM

Pelo menos seis por cento de carga.

YASMIM respira fundo, abre a bolsa e retira um notebook e começa a navegar nas redes sociais.

YASMIM

Ah essa mina é ridícula meu.

LOHAM continua seu jogo. Aparentemente não há interação entre os dois. Eles conversam com seus dispositivos móveis.

LOHAM

Poxa vida, caramba
que demora. Vai, vai.

YASMIM observa os stories de alguns colegas com fotos de almoço com suas famílias.

Vemos vários momentos de crianças entrando em carros diferentes.

Temos agora um carro prateado de pequeno porte. Nele está a CACAU (54 anos) telefonando.

Aparece em plano detalhe, no aparelho telefônico de CACAU, o nome dos dois, YASMIM e LOHAM, em três tentativas de ligações.

Ouvimos o som da gravação que diz que os telefones estão desligados.

CACAU desce do carro impaciente e vai ao encontro dos jovens. Na primeira tentativa ela grita:

CACAU

YASMIM! LOHAM!

Venham, venham.

Os dois com fones de ouvido não escutam a mulher chamando.

CACAU chega junto a eles e fala:

CACAU

Gente por que os celulares de vocês
estão desligados?

Vamos para casa, estou atrasada.

LOHAM levanta-se e tenta se equilibrar enquanto pega sua mochila e joga o game.

YASMIM fecha o notebook coloca dentro da mochila e o pegar o celular observamos num plano detalhe que ele está na maraca de 8% e carregado.

02 INT. CARRO DE CACAU - DIA

CACAU está levando os netos para o apartamento.

Ela para num semáforo e fecha os vidros do carro.
Ouvimos o som das portas travando.

CACAU

Então meus amores
o que vocês querem
para o almoço?

YASMIM expressa que vai brincar com a avó e responde num tom extrovertido.

YASMIM

Comida.

CACAU

É de comida mesmo que eu
me refiro, temos em casa
vocês querem algo de sobremesa?

LOHAM

Sorvete, vó.

CACAU

Um pouquinho de sorve
com muita fruta em baixo
só se for assim.

LOHAN

Poxa, vó. Libera.

CACAU

É pegar ou largar.

E você YASMIM?

YASMIM

Sorvete! O bom é que combina
com a comida congelada

que a senhora e mamãe
vivem empurrando na gente.

CACAU sorri sem graça. LOHAM toca suavemente no braço da irmã e faz um gesto para ela ter calma com a avó.

CACAU

Gente estou morrendo de sede.
Vou comprar uma água para mim no sinal.
Tenham cuidado vou destravar as portas.

LOHAM

Está tudo bem vó.

CACAU

YASMIM e aí?

YASMIM esconde seu celular embaixo de sua perna.

LOHAM guarda seu tablet na mochila, e a passa para a parte de baixo do banco de trás onde está sentado. A mochila fica posicionada entre os seus pés.

YASMIM sinaliza para a avó que está tudo ok.

Vemos o carro de CACAU abrindo um pouco a porta do carro. E entregando uma nota de dois reais para uma pessoa não identificável, ela recebe a água mineral.

LOHAN

E esse vidro em vó?

CACAU

Não tenho nem ideia de como arranjurei
tempo para consertar isso.

Vemos YASMIM pegar seu celular de volta e LOHAM

faz o mesmo com o seu tablet escondido na mochila.

YASMIM

Um perigo a senhora
ficar abrindo a porta do carro.
Ande com uma garrafinha térmica.

CACAU

Eu sei meu amor. Sua vó vai
dar um jeito nisso ainda hoje.

CORTA PARA...

**03 EXT. LOJA DE CONVENIÊNCIA/POSTO DE GASOLINA
- DIA**

Vemos CACAU estacionar seu carro em numa conveniência de um posto de gasolina.

CACAU

Querem descer?

Pelas expressões dos olhares das crianças percebemos a resposta negativa. Ambos sinalizam que não.

CACAU

Volto já.

Cacau desce do carro e trava as portas. Percebemos que ela olha para uma das câmeras de segurança do posto de gasolina ela faz um sinal para dois segurança do posto de gasolina ficarem de olho no seu carro.

SEGURANÇA 1:

É cada uma que aparece,

essa a coroa quer que

a gente olhe o carro dela.

Mas todo mundo sabe que os locais

não são responsáveis pelos carros,
mas sim pela vida deles.

SEGURANÇA 2

Ih, parça, tem dois moleques
dentro do carro.
Ela acha que a gente é babá.

SEGURANÇA 1

Apenas sorria e torça
para que nada aconteça
com esse carro aqui.

CAU entra na loja de conveniência escolhe duas
águas gelada de cinco litros. Vemos ela pegar
uma garrafa térmica.

CACAU volta, entra no carro. Acena para o seguran-
ça agradecendo.

Os seguranças retribuem o aceno, sorrindo.

04 INT. CARRO DE CACAU -DIA

CACAU entrega um água mineral para LOHAN e uma garrafinha que acabou de comprar.

CACAU

Enche para mim LOHAM.

Ela olha para YASMIM com um ares de credibilidade.

YASMIM olha com descrença. Ela apanha no carro outra garrafa verde limão e entrega a avó.

YASMIM

Tem uns 15 dias que a
senhora comprou essa daqui.

CORTA PARA...

05 EXT. PRÉDIO - DIA

CACAU segue um pouco e para em frente a uma prédio. Os netos descem do carro.

CACAU espera enquanto os netos entram no edifício.

YASMIM e LOHAM entram no prédio.

CACAU acena para o porteiro, ele acena de volta.

CACAU abre uma barra de cereal e sai dirigindo e comendo.

Ela começa a gravar áudios no celular que são destinados as crianças.

CACAU

Amorecos vejam só:

hoje a DANY vai ter plantão,

e eu só saio do trabalho as 22:00hs.

Então, se ficarem entediados
eu chamo um Uber
para levarem vocês ao shopping
e os pego lá na volta.
Então o que me dizem da proposta?

06 INT. CARRO CACAU - DIA

CACAU segue seu trajeto, para num sinal fechado, aproveita e procura pela garrafa no banco de trás, mas não encontra.

Pega uma garrafa de água de cinco litros que comprou na conveniência e toma em seu gargalo.

Um homem dirigindo um carro está parado ao seu lado, comenta algo com ela, conseguimos ler os seus lábios devido a um plano close-up. Devido aos vidros fechados da janela do carro o som da voz do homem nos aparece abafado.

MOTORISTA

Está com sede, hein?

CACAU dá um sorriso labial, sem mostrar os dentes, e estira o dedo médio para o homem.

O home fica sério e sem graça.

MOTORISTA

Mal-educada.

CACAU coloca um par de óculos escuros.

CACAU

Vai se ferrar, meu anjo.

Bem-vindo a era do matriarcado.

Percebemos o banco de passageiro repleto de papéis com material de imobiliárias.

Ela observa as câmeras de segurança por uma aplicativo no aparelho telefônico, e num plano detalhe acompanhamos os meninos a entrarem no elevador e caminharem em direção ao apartamento.

Plano vai fechando no celular de CACAU onde vemos YASMIM e LOHAM em frente a uma porta.

07 INT. PRÉDIO/APARTAMENTO - DIA

Numa imagem mais nítida do circuito de segurança observamos os meninos abrindo uma porta, a imagem corta para um plano médio onde YASMIM com a chave na fechadura abre a porta.

Ela entra, em seguida LOHAM ainda jogando.

Vemos as mãos das crianças, retirando a comida da geladeira e ligando os botões do micro-ondas, colocando os pratos sujos na pia e por último abrindo o pote de sorvete.

Os meninos fazem a tarefa de casa. YASMIM estu-

da. LOHAM lê um livro.

YASMIM vai até a cozinha beber água, escutamos um barulho ela vai até a área de serviço e observa um pardal batendo na janela. O pássaro vai embora.

Vemos o pôr do sol pela janela ao lado dela um relógio de parede marca 17:30 horas.

CORTA PARA...

08 INT. SHOPPING/PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - NOITE

Estamos na praça de alimentação de um shopping. Vemos YASMIM e LOHAM, eles têm as feições modificadas na medida que observam cada um o seu aparelho de celular.

Observamos os estabelecimentos fechando.

Um funcionário do shopping, utilizando um bicicleta elétrica se aproxima dos dois irmãos, de forma educada, ele dá um aviso.

SEGURANÇA DO SHOPPING

Boa noite jovens,
precisam de alguma ajuda?
Nossas câmeras de segurança
perceberam que já faz um bom
tempo que vocês estão aqui.

LOHAM

Minha avó vai
vir nos buscar.

SEGURANÇA DO SHOPPING

Podemos telefonar para ela?

YASMIM

Sim.

YASMIM mostra o número de telefone da avó pelo visor do seu celular para o SEGURANÇA DO SHOPPING. Ele sorri e liga para CACAU.

SEGURANÇA DO SHOPPING

Vamos para o hall
de entrada do shopping.
É mais confortável lá.

CORTA PARA...

09 INT. SHOPPING/HALL - NOITE

CACAU chega correndo. LOHAN dorme no colo de YASMIM. CACAU põe LOHAN nos colo e YASMIM pega alguns dos seus pertences.

CACAU fala com os seguranças.

CACAU

Muito obrigada,
muito obrigada.

SEGURANÇA DO SHOPPING

As aulas terminam, e
começa a temporada do
esquecimento de filhos
em shopping.

SEGURANÇA DO SHOPPING 2

A partir da semana que vem,
isso daqui vai estar parecido
aqueles campos de refugiados.

SEGURANÇA DO SHOPPING

Pior que é verdade,
a maioria pensa que somos
babás dos filhos deles.

CORTA PARA..

10 INT. APARTAMENTO/COZINHA - DIA

Todos estão na cozinha tomando café. DANY chega em casa do trabalho, as criança tentam abraçá-la ela os proíbe e fala com os filhos sem tocá-los.

DANY

Meus amores, estou imunda,
saí do centro cirúrgico
praticamente agora.

Vou tomar um ducha, em 10 minutinhos volto.

YASMIM e LOHAM agem com naturalidade e continuam tomando o café da manhã.

DANY volta de camisola e abraça os filhos.

Eles estão de saída do apartamento, percebemos 2uqe vão para a escola devido as suas mochilas e as calças do fardamento. Há misto de cansaço e ternura entre os olhares de todos.

CACAU beija a filha.

Cacau

Mando áudios para você hoje
à tarde.

DANY

Tenho que estudar hoje.

CACAU.

Descanse.

DANY

E a babá?

CACAU

Só empresas
eletrônicas.

CACAU

Eu mando um áudio.

DANY

Minha vida em podcast.

CACAU já no corredor fala.

CACAU

Nós estamos nos esforçando.

DANY

Eu sei mamãe, obrigada.

DANY corta algumas frutas e coloca no liquidificador, bate a mistura e toma a vitamina.

A campainha toca.

Um homem se identifica como um oficial de justiça,

ele entrega uma correspondência a DANY.

DANY assina um recibo de entrega.

DANY

Eu terei que comparecer
a alguma lugar, é isso?

OFICIAL DE JUSTIÇA

Sim, senhora, se for possível, ainda hoje.

É importante seu comparecimento.

Muito obrigado.

Bom dia.

DANY agora sozinha em casa, abre a correspondência, a lê.

DANY

Tá de brincadeira né?

Caramba.

DANY em seguida começa a sorrir.

A câmera na mão mostra DANY indo para seu quarto, ela abre o guarda roupas e escolhe uma saia pinçada verde com uma camisa de cambraia branca. Coloca em cima da cama. Lê a correspondência novamente, sorrindo.

CORTA PARA...

11 INT. ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO - DIA

DANY chega ao ministério Público para falar com um Juiz.

Muitos homens e mulheres a olham no corredor.

Ela exhibe sua elegância na modo de andar e agir.

Vemos DANY entrar em um gabinete. Alguém do lado de dentro fecha porta.

CORTA PARA...

12 INT. APARTAMENTO/SALA - DIA

Ao chegarem em casa as criança observam malas e bolsas de viagem sendo arrumadas por DANY.

YASMIM

Ué ficamos de férias
hoje e já vamos viajar?

LOHAM

Para onde?

DANY

Para uma fazenda, no interior.

LOHAM

Que maneiro mãe.

YASMIM

Fazenda?

Dessas de verdade,
com bosta de vaca
e muriçocas?

DANY

É maravilhoso, não é?

YASMIM

No mínimo exótico.

LOHAM

Eu vou pegar o repelente.

DANY

Ou meu amor bem lembrado.

E a vó de vocês cadê?

YASMIM

Hoje a vó CACAU tem aquelas
reuniões chatas no escritório.

DANY

É mesmo hoje é sexta.
Vou ter que ligar para ela.

Vemos DANY fazendo uma ligação do telefone fixo
da casa.

13 INT. CARRO DE CACAU - DIA

CACAU está no carro enquanto fala ao telefone
com DANY. Ela segura um suco de laranja.

CACAU

E aí filha como é que foi lá?
Vou colocar no viva voz pera.

DANY

Mãe você não acredita
no montante de dinheiro.

CACAU

É muito dinheiro assim?
Quanto?

DANY

Algo assim com muitos zeros.
Não sei nem lê.

CACAU

Mas tem um número
na frente desses zeros né?
Do lado direito?

DANY

Ou mãe também não sou assim.

CACAU

Você quem disse aí,
Que não sabia ler o número.

DANY

Eu quis dizer que
são milhões de reais.
Fora os imóveis por
todo o Nordeste.

CACAU

Ele não se casou?
Pensei que havia casado,
filhos, netos, enfim.

DANY

As duas mulheres faleceram
e não teve filhos
com nenhum dos dois casamentos.

CACAU aguarda um pouco. Toma o suco de uma vez
sente uma forte dor de cabeça.

CACAU

Caramba muito gelo.

DANY

Ele era frio era mãe?

CACAU

Quem o defunto?

Eu sei lá menina.

Estou falando aqui com o suco.

DANY

A senhora vai com a gente?

CACAU

Claro que vou com vocês.

Não posso, mas preciso
de um tempo cheirando
caca de vaca.

DANY

Ouxi YASMIM falou a mesma coisa.

CACAU

Eu não digo que essa
menina compete comigo.

DANY

É vamos ver quem aguenta

mais caca de vaca.

CACAU

Mais tarde eu chego.

Vou sair antes da reunião.

CACAU pega um vidro de Florais de Bach, em sua bolsa. Espalha em suas mãos e cheira.

CACAU

Que suco da molesta

foi esse menina?

CORTA PARA...

13 INT. CARRO DE CACAU - DIA

Numa estrada os quatro personagens enveredam numa aventura a lá road movie.

DANY

Minha gente e as

notas de vocês hein?

LOHAN

Disseram que vai entrar
no sistema na próxima quarta.

DANY

Me avisem sobre isso.

YASMIM

O responsável recebe
um e-mail, mãe.

DANY

Verdade, ano passado
eu recebi.

CACAU está sentada na frente com DANY no banco
do passageiro.

CACAU

Quando cansar passe
o volante para mim.

DANY

Ok mãe. Veja a caixa
que mencionei.

CACAU

Ela está onde?

DANY

Coloquei no seu
porta luvas.

CACAU

Eu esqueço

que os carros
têm esse compartimento.

Vemos CACAU pegar a caixa e manuseá-la. Ao
abrir vemos o seu interior. Um peão, uma peteca
e uma baladeira.

CACAU segura a baladeira.

CACAU

O que é isso?

Um colar?

CACAU coloca o objeto no pescoço.

DANY

Eu acho que é uma baladeira.

CACAU

Nossa parece mesmo.

Mas é de crochê.

DANY bem não sei para que serve isso. Mas ficou legal no seu pescoço. Achei estilo.

RAMOM

Deixa-me ver, vó.

CACAU entrega a caixa para RAMOM. Ele segura o peão e o morde.

YASMIM

Mãe o moleque está

comendo o negócio.

CACAU

Tão novinho reconhecendo

os objetos com a boca.

DANY pisca o olho para a mãe.

DANY

É meu bebezinho, mãe.

CACAU

Se quebrar o dente
vai ficar banguela
igual um bebê mesmo.

RAMOM

Eu só queria sentir a textura.

YASMIM

Pensou que era um cupcake.

RAMOM

Engraçadinhas.

Mãe quem era tio MATATIAS?

CACAU

Tio MATATIAS,

vocês não sabem

quem é o tio MATATIAS?

O melhor sujeito da face

da terra até agora.

Ah não DANY

esses meninos precisam

de uma aula sobre

essa persona urgente.

DANY

Então gente,

o tio MATATIAS,

CACAU

O melhor sujeito do mundo,
nunca visto antes na história
dessa pobre mulher.

DANY

Ele o tio morreu
sem deixar filhos,
com 105 anos.

YASMIM

E a gente vive
tudo isso?

CACAU

Reza a lenda
que sem boletos
podemos viver
até mais que isso.

DANY

Para mãe, senão eu não
consigo terminar a
história do tio MATATIAS.

CACAU

Parei, vai,
continua.

DANY

Como eu estava dizendo,
antes de sua vó
me interromper,
no passado ele fez
uma fortuna com a extração,
em suas terras,
de um mineral conhecido
como turmalina Paraíba.

YASMIM

Turmalina?

Nunca ouvi falar.

DANY

É uma pedra preciosa,

de muito valor,

encontrada na nossa região.

CACAU faz uma careta imitando DANY vemos o carro de ângulo externo, visto de cima com uma drone. O carro anda por entre as colinas de uma estrada sinuosa nas proximidades do município de Areia - PB.

DANY (VOZ OFF)

MATATIAS foi viúvo

por duas vezes,

porém nunca teve filhos.

Próximo a falecer tomou

conhecimento da existência
de um casal de sobrinhos-bisnetos.

E deixou toda sua fortuna para
essas crianças.

YASMIM

Não me diga que
essas crianças somos nós.

Ouvimos os gritos de alegria dos irmãos festejando.

CORTA PARA...

14 EXT. FAZENDA - DIA

Nossos quatro protagonistas chegam em seu destino. São recebidos por duas pessoas. Trata-se de GIOCONDA (55 anos) governanta do antigo proprietário e DR. CELSO (34 anos), advogado dele, este último tendo em mãos o testamento.

GIOCONDA

Olá família MATATIAS,
sejam todos muito bem-vindos.

Meu nome é GIOVONDA sou
a governanta dessa fazenda.

CELSO

Olá, bom dia
sou o advogado
de Sr. MATATIAS.
Fiquei encarregado
de realizar seu último desejo,
a resolução de seu inventário.
Assim que arrumarem as malas
e descansarem, gostaria
de abrir de ler
a carta que acompanha
o testamento na

presença de vocês.

CACAU

Me digam uma coisa
quem administra tudo isso
depois da morte de nosso
estimado e querido MATATIAS?

CELSO

Além de advogado
eu sou o administrador
dos imóveis, junto
com uma comissão
do banco.

GIOCONDA

Sr. MATATIAS
era muito organizado.

CELSO

Para vocês terem uma ideia
ele deixou aplicações
e um salário caindo em
nossas contas correntes
pelo próximos seis meses.
Se estende por mais dois
anos após o
Ministério Público
encontrar vocês.

CACAU

Patrão bom da pleura.
Falecido enterrado
e ainda paga.
Os meus se fazem
de morto para
não me pagar.

Estou passada
com tio MATATIAS.

Vemos GIOCONDA orientando a família para entrarem na casa. Uma mulher de uniformes de uma empresa se aproxima para ajudar a carregar as malas de DANY e das crianças.

CACAU

Bom dia moça.

GIOCONDA

São terceirizados
quase nunca falam conosco.
Eles se revezam em escalas,
vem dia sim e dia não,
para fazer limpeza
e manutenção da casa
eles têm tudo:
eletricistas, encanadores

uma maravilha.
Recomendo ficarem
com o serviço.

15 INT. CASA DA FAZENDA - DIA

Vemos a família de protagonistas sendo acomodada na casa, cada um tem um quarto separado.

DANY fica numa suíte muito espaçosa e confortável.

CACAU é colocada em outra suíte do mesmo nível da DANY.

YASMIM tem um quarto com a janela voltada para uma bela vista, que a deixa encantada. Também tem u banheiro próprio.

LOHAM herda o quarto do MATATIAS um suíte maior com grande conforto e uma decoração simples.

Todos pulam nas camas e de se deitam simultanea-

mente e ficam impressionados como conforto.

Percebemos que DANY fica impressionada com a limpeza do quarto e cheiro agradável proveniente do jogo de cama.

Vemos CACAU abrir o guarda roupa e colocar suas roupas dentro.

LOHAM aparece na banheira, coloca muito sabonete líquido o que causa espuma em excesso. Percebemos que ele toma um susto tentando conter a espuma e a situação vexatória.

YASMIM senta-se numa pequena mesa em se quarto e come frutas que estão numa bandeja. Ela olha por uma janela e vê um carro preto chegar em frente à casa da fazenda. Dois homens de terno descem do carro.

Vemos a ajudante bates nas porta de DANY e lhe avisar sobre algo.

16 INT. SALA DE ESTAR CASA DA FAZENDA - DIA

Estamos na sala de estar com CELSO e os dos homens que chegaram num carro preto.

Todos os nossos quatro personagens chegam à sala.

Vemos que LOHAM está com muita espuma no cabelo.

CELSO

Olá esses são Dr. FERNANDES

e Dr. MARCELO.

Eram muito amigos do MATATIAS.

Eles fazem parte do conselho
do banco e ficaram responsáveis
de passar a herança
para os seus sobrinhos netos.

Vemos os dois homens se aproximarem da família e os cumprimentarem.

Em seguida eles se sentam numa mesa grande e começam a ler os papéis.

Dr. FERNANDES

Estamos dando início a
leitura do testamento
de CARLOS MATATIAS.

Toda minha bens
Ficam para aos meus
dois sobrinhos netos
YASMIM MATATIAS e LOHAN MATATIAS
ficando sua mãe DANYELA MATATIAS
responsável em administrar
e usufruir da fortuna
enquanto os filhos
tornam-se maior de idade.

Em caso de ausência ou
falecimento da mesma
essa responsabilidade

será transmitida para sua
mãe a senhora SOCORRO DUMALÉ.

Em vida como se sabe,

Já deixei amparados

minha governanta

GIOCONDA DE MELO

E meu advogado

CELSO DE ASSIS.

Não tendo mais nada
para os dois a não ser
minha eterna gratidão
por seus serviços
a mim prestados.

(pausa)

Ressaltamos que todos
estão aqui presentes.

CORTA PARA...

17. SUÍTE DE LOHAM - DIA

Vemos o homem continuar a leitura. Mas sem a presença do som. Uma outra sonoridade aparece na cena por alguns instantes.

Estamos na suíte de LOHAM, onde uma mulher tenta encontrar a banheira e limpar o excesso de espuma. Ela consegue encontrar a banheira. Cai dentro dela.

CORTA PARA...

18. INT. SALA DE ESTAR CASA DA FAZENDA - DIA

Sr. FERNANDES

Para conseguir herdar a fortuna

os jovens têm que descobrir

como utilizar,

de forma correta,

os itens deixados

nesse baú
num prazo de uma semana.

Vemos a expressão de CELSO com os olhos bem,
arregalados.

Sr. FERNANDES apresenta um baú, pega uma chave
e o abre. Ele apresenta os objetos contidos me
seu interior.

Sr. FERNANDES

Todos compreenderam?

Há alguma dúvida?

O momento é esse.

DANY

Podemos ver os objetos?

Sr. FERNANDES

Claro, inclusive

todos podem ajudarem
as crianças nas tarefas.

DANY observa os objetos.

DANY

Eles são idênticos
aos que recebemos
do juiz.

Sr. FERANDES

Exatamente a diferença
é que esses são os originais
estão mais desgastados
devido a idade e seu uso.

Sugiro utilizarem
as cópias nos exercícios.

DANY

Mais dois deles nós

sabemos utilizar.

Só não sabemos

o que significa

esse objeto.

Sr. FERNANDES

Bem, vocês têm uma semana,

para isso.

Voltamos daqui há oito dias.

Os conselheiros saem da fazenda, vemos que LOHAM tenta acessar seu telefone, mas sem sucesso.

YASMI tenta, mas não consegue. Eles entrecruzam os olhos. Vemos CACAU e DANY tentar, mas também não obtém êxito.

LOHAM

Gente, aqui nesta casa

não tem sinal de celular
nem internet, ou wi-fi?

GIOCONDA

Seu tio não quis deixar
os cabos das operadoras
passarem por suas terras,
e não temos acesso a nada
relativo as novas comunicações.

CELSO

Só o rádio e
a televisão analógica.

Percebemos que há um grande desconforto dos personagens protagonistas ao adentrarem no novo ambiente, longe dos sinais a cabo e wireless, sem acesso à internet se desconectam virtualmente do restante do mundo.

GIOCONDA

O almoço está servido.

Todos se alimentam numa mesa farta.

Em seguida vemos LOHAN e YASMIM tentando descobrir o uso do objeto. CACAU se aproxima.

CACAU

Eu já disse isso é um colar,
uma bijuteria artesanal.

DANY

Vamos dar uma volta
pela fazenda?

GIOCONDA

Cuidado para não
se perderem
levem um relógio e
voltem cedo,
com o dia claro.

19 EXT. FAZENDA - DIA

A família resolve conhecer a fazenda e começam a passear pelas terras.

Chegam próximo a uma cachoeira, DANY e CACAU tiram os sapatos para banhar os pés, é quando lhes aparece uma jovem negra com dreads amarelos e dourados ornando sua cabeça.

Trata-se de BILA (14 anos), uma menina saudável e extremamente bela, ela é muda e se comunica em gestos.

DANY e CACAU, todavia, não entendem o que BILA está avisando e DANY mergulha numa parte funda do lago, quase se afoga, é quando a menina mergulha e a socorre.

Ao ouvirem os gritos de socorro da avó, LOHAM e YASMIM que estavam mais distantes se aproximam e percebem o que houve eles conversam em libras com BILA que finalmente consegue ser entendida.

LOHAM

O nome dela é BILA,
ela mora aqui no lago.
Deve ser próximo ao lago
Ela diz que tenta avisar a todos
que se aproximam das águas,
sobre a sua profundidade
e o perigo de adentrar nelas.

YASMIM

Mãe você poderia ter morrido.

Devido ao quase afogamento de DANY, os seus filhos se abraçam com a mãe que emocionada fica enlaçada com eles.

CACAU observa tudo com olhos marejados.

BILA orienta CACAU para que se aproxime a abraçe sua família. CACAU desajeitada não consegue abraçá-los, BILA segura em seus braços e a apro-

xima, vemos então todos os quatro protagonistas
envoltos pelos braços uns dos outros.

YASMIM beija a avó. CACAU se emociona.

CORTA PARA...

II ATO - PETECA

20 INT. COZINHA DA FAZENDA - DIA

Temos GIOCONDA se alimentando como uma madame com uma comida muito fina servida em pequena quantidade ela bebe um champagne e se delicia com o sabor.

Ao lado do seu prato a câmera revela um par de botas sujas de barro seco.

CELSO (VOZ OFF)

Você gosta de passar bem né?

GIOCONDA

Imagina, eu comendo

uma galinha

com feijão verde e farofa.

É uma atitude

muito tupiniquim

para mim.

Vemos CELSO sentado num a mesa com os pés por

cima delas. Ele como castanhas de caju assadas.

CELSO

E o que foi aquilo de
"levem um relógio",
"voltem cedo",
"tenham cuidado".

Eu quero é que eles
se ferrem
ficou maluca?
Quer perder
essa boquinha é?

GIOCONDA

A falsidade é uma
estratégia de guerra.

CELSO

Cuidado nas suas

estratégias GIOVANA.

Cuidado para
não ferrar tudo.

21 EXT. FAZENDA - DIA

Vemos nosso quatro protagonistas se aproximarem da casa CACAU vem abraçada com YASMIM, enquanto DANY está acalentada por LOHAM.

Eles sentam-se numa área externa da casa.

CACAU

Você acha que essa herança vai nos trazer felicidade mesmo?

Viu o que houve quase morremos.

DANY

Eu quase morri.

Prefiro deixar

os meus filhos

com esse dinheiro

do que deixá-los
passarem por tudo
o que passamos.
Melhor ser órfão
que ser pobre.
Na prática é assim.

CACAU

Ah por favor,
não diga bobagem.

DANY

Foi só um acidente, mãe.

CACAU

Você poderia
ter morrido.

DANY

Para. Hoje não.

CACAU

Está bem, está bem

Você está

cansada da viagem e tal.

Depois conversamos.

CORTA PARA...

22 EXT. CASA DA FAZENDA - DIA

Na varanda da casa vemos CACAU cercada por alguns mosquitos, ela tenta matá-los com pequenos tapas em seu corpo.

Visivelmente incomodada, CACAU sai correndo desesperada pela casa à procura da chave do seu carro, ao encontrá-la ela corre até o automóvel.

CACAU abre a porta e entra no carro, fecha os vidros e começa a passar cremes em sua pele e no rosto.

Encontra seu tablet e tenta se conectar com a internet, mas logo percebe por seus gestos que se trata de uma atitude sem sentido, estando naquele local.

Ela deita o banco do carro e fica por alguns instantes observando outros objetos que estão em seu interior.

CACAU manuseia um dos folders com a propaganda de um grande prédio.

Em seguida ela encontra um copo de café de lanchonete abandonado no carro, ela pega o copo e o cheira várias vezes e com isso, ainda ofegante vai diminuindo os seus movimentos e recuperando seu estado normal.

Agora vemos LOHAM que sobe no telhado da casa e começa a mexer numa antiga antena parabólica.

CORTA PARA...

23 INT. CASA SUÍTE DE LOHAM - FIM DE TARDE

Em seguida vemos ele desmontando um rádio velho e utilizando a solda que faz parte de seus equipamentos de uso cotidiano, vai soldando pequenas peças.

Uma desses elementos eletrônicos queima os circuitos, o que o faz parar. Ele respira fundo.

Deixa os equipamentos organizados sobre a mesa e fica pensativo.

CORTA PARA...

24 INT. QUARTO DE DANY - NOITE

É noite, a família agora se reúne.

DANY

Gente eu acho que
temos que focar e
descobrir como se

usa essa peça.
Não existe outra explicação,
é um baladeira.

YASMIM

Mas como usá-la?

DANY

Isso não sabemos.

CACAU

Para pendurar no pescoço,
E dá uma close na fazenda,
já disse.

DANY

As pistas podem estar
na própria fazenda
em anotações de diários,
em fotos.

LOHAM

Temos que nos dividir
em duas equipes.

Uma externa e uma interna.

DANY

Eu fico com a
revisão das fotografias
sou muito boa na
leitura com radiografias.

CACAU

Eu de tatos contrato fico
com diários e anotações.

LOHAM

Eu e YASMIM podemos
verificar a parte
externa da casa.
O celeiro e nos jardins.

Somos bons em expedições.

DANY

Só não se aproxime
das águas.

CACAU

Vamos descansar hoje.
Amanhã é o nosso
terceiro dia aqui.
Conseguiremos
resolver tudo.

CORTA PARA...

25 INT. DA FAZENDA - DIA

Amanheceu, vemos a família encerrando o café da manhã na mesa vemos frutas como mamão e melancia, bolo sucos e comidas de milho.

DANY começa a olhar todos as fotografias e quadros espalhados pela sala.

CACAU está no escritório observando muito papéis e livros.

26 EXT. FAZENDA - DIA

YASMIM e LOHAM estão no celeiro e no jardim percebemos que eles procuram pela mesma madeira e a mesma textura em sacos de estopa e demais tecidos similares, comparando o objeto com os cenários que encontram no caminho.

27 INT. GRUTA - DIA

As crianças se afastam mais da casa em direção a uma mata em busca de galhos que se comparando os a madeira da peça.

Elas encontram uma gruta e decidem entrar para verificar a madeira que está do lado de dentro dela.

LOHAM tropeça numa caixa de ferramentas. Nela, ele encontra uma lanterna ele testa e ela está funcionando.

Agora com o local iluminado pela fraca luz, vemos alguns instrumentos existentes no local, a exemplo de picaretas, pás e carrinhos de mão de madeira, lampiões dependurados, percebemos que se trata de uma antiga mina de extração de minérios.

YASMIM vê a sombra de uma pessoa e a segue. LOHAM também a vê e decide ir com a irmã.

Eles encontram uma menina no local PETECA (13 anos) é uma garota meio fada, meio humana. Ela usa um vestido nude com listras azuis brilhantes. Usa uma muleta e tem uma deficiência na perna.

YASMIM

Quem é você?

PETECA

Meu nome é Peteca.

LOHAM

Ué, igual ao brinquedo?

PETECA

Sim, é um apelido.

Podem me chamar assim. Não gosto do meu nome.

YASMIM

Meu nome é YASMIM

esse é meu irmão LOHAN.

PETECA

Prazer conhecê-los

LOHAM

Você sempre vem aqui?

PETECA

Sim

LOHAM

O que foi isso na sua perna?

YASMIM aperta o braço do irmão reclamando de sua indiscrição.

PETECA

Tudo bem,
a maioria das pessoas
pergunta mesmo.
Eu nasci assim.

LOHAM

Então,
você mora aqui perto?

PETECA

Eu moro aqui.

LOHAM

Cadê sua família?

PETECA

Não tenho família.

YASMIM

Você quer dizer que mora aqui sozinha?

PETECA

Não, mas, tenho vocês agora.

A lanterna se apaga as crianças ficam apreensivas.

YASMIM

Ai meu deus.

LOHAM

YASMIM, você está bem?

PETECA

Não se preocupem
foi só a lanterna.

PETECA acende um ados lampiões da caverna.

LOHAM

Obrigado.

PETECA

É melhor vocês
voltarem para casa.

YASMIM

Sim, eu também acho.

Vamos LOHAM.

YASMIM puxa LOHAM pelo braço para eles volta-
rem.

LOHAM

Espera, YASMIM.

LOHAM pega o objeto e tenta mostrar a PETECA.

LOHAM

Por caso você sabe
para que serve isso?

Ao se virarem a menina sumiu e o lampião está
aceso dependurado na parede da mina. YASMIM se-
gura na mão de LOHAM forte.

YASMIM

A agente vai
sair daqui agora. Ok?

LOHAM

Concordo.

Os irmão saem apressados da gruta.

28 EXT. FAZENDA - DIA

Vemos YASMIM e LOHAM saírem da gruta.

Os irmãos temendo se perderem continuam com as
mãos dadas um ao outro.

Eles seguem pela mata de volta para casa.

LOHAM

Nossa YASMIN como
suas mãos são pequenas.

YASMIM

As suas é que
são muito grandes LOHAM.

As crianças chegam até a porta da casa da fazenda
ainda de mãos dadas.

Percebemos que eles olham para as mãos, que es-
tão dadas, e depois olham um para o sul um para
o outro.

A câmera faz um plano cruzado nas mãos dadas dos
irmãos.

29 INT. CASA DA FAZENDA - FIM DE TARDE

As crianças entram na casa. Vindo ao encontro delas vemos DANY e CACAU.

CACAU

Então meus amores,
como foi a busca de vocês?

DANY

Poxa gente não
tivemos muita sorte
com as nossas procuras
hoje pela casa.

YASMIM

Bem, nós não conseguimos
encontrar nada,
porém tivemos uma aventura
muito interessante.
Nós encontramos uma garota

que vive na antiga
mina de turmalina.

LOHAM

A menina mais linda
que eu já vi no mundo.

CACAU

Eita que eu já vi tudo, hein?

LOHAM

Não entendi vó.

CACAU

Com o tempo você
vai compreender meu neto.

DANY

Será mãe.

CACAU

A experiência é algo
infalível minha filha.

Vemos CELSO, à espreita, ouvindo toda a conversa.

30 INT. GRUTA - FIM DE TARDE

Na porta da Gruta observamos Celso

O advogado e entra devagar com auxílio de uma lanterna.

Percebemos que CELSO não encontra ninguém.

Ele se assusta com alguns morcegos que voam pelo local.

Em seguida ouvimos uma voz feminina a sussurrar.

PETECA (VOZ OFF)

Eles não estão sozinhos!

CELSO fica assustado com o que acabou de ouvir sai correndo da gruta.

31 INT. CASA DA FAZENDA - FIM DE TARDE

Vemos Celso a andar ainda assustado, voltando apressado para casa.

Ele entra na casa e vai até a cozinha.

CELSO

GIOCONDA, GIOCONDA,

onde você está?

GIOCONDA

Estou aqui,

o que é que houve?

GIOCONDA

Parece até

que viu assombração.

CELSO

Não brinque com isso

mulher, eu acho que

vi um fantasma mesmo.

GIOCONDA

Foi fazer a barba
e se olhou no espelho.

CELSO

Engraçadinha, foi lá
na Gruta que eu vi,
melhor dizendo escutei.

GIOCONDA

Mas de que gruta
você está falando?

CELSO

Lá, na antiga mina de
extração de turmalina.

GIOCONDA

Você está parecendo
os ENCARCERADOS.

Tome jeito de homem.

Aja feito um homem.

GIOCONDA

Eu só espero que

você não esqueça

do nosso acordo.

32 INT. QUARTO DE DANY - NOITE

Agora no interior do quarto de DANY vemos os nossos quatro protagonistas.

DANY

Amanhã vamos nós os quatro,

fazermos uma expedição

por essa fazenda.

Escutamos quando alguém bate à porta.

CACAU atende. Trata-se da assistente da casa.

ASSISTENTE TERCEIRIZADA

O jantar está servido.

CORTA PARA...

33 INT. SALA DE JANTAR DA FAZENDA

Vemos belas porcelanas, e nelas sendo servida
uma sopa.

DANY

Ai que maravilha
uma sopa caipira na fazenda.
Tem coisa melhor GIOCONDA?

GIOCONDA

Não senhora, não há nada
melhor, nesse mundo,
que comida de fazenda.

CACAU

GIOCONDA sente-se conosco.

GIOCONDA

Agradeço as senhoras,

mas eu tenho

uma dieta regrada

e farei minha

refeição depois.

Gioconda sai da sala de jantar e se direciona a cozinha.

Ao chegar na cozinha Gioconda senta-se numa pequena mesa na qual está servido prato coberto por uma bandeja de prata o cozinheiro levantar bandeja GIOCONDA fica admirada com a beleza do prato.

GIOCONDA

Ah por favor,

abra as janelas,
eu não suporto,
esse cheiro de sopa.

GIOCONDA come com delicadeza a refeição que fora posta para ela.

ASSISTETE

A senhora deseja
mais alguma coisa?

Sim, por favor, amanhã troque essas toalhas de mesa coloque as de cambraia de linho. E os guardanapos de tecido que acompanha o jogo.

ASSISTENTE

Sim senhora.

CORTA PARA...

34 EXT. FAZENDA - DIA

O nosso quarteto decide ir por um novo caminho a ser explorado, encontram um antigo casarão, situado no meio da mata.

A casa é tem sua parte externa coberta por uma trepadeira que chega a torná-la como camuflagem em meio a vegetação do local.

Ao chegarem mais perto do imóvel, percebem que há pessoas vivendo, elas têm uma aparência de abandono, e vestem farrapos.

LÉO (50 anos) se aproxima da família. LÉO sorri para a família e se aproxima lentamente deles, em seguida acena para alguém que está próximo vir, aparece EVA (50 anos) mais alegre e risonha logo entra em contato com a família cheirando suas cabeças e pegando nos cabelos de DANY.

DANY

Quem são vocês?

LÉO

Meu nome é LÉO,
e essa é minha irmã EVA.

E vocês quem são?

DANY

Eu sou a DANY e essa
é minha mãe e meus filhos.

EVA

O que vocês estão
fazendo aqui?

DANY

Estamos passeando.

ANA

O que quer dizer isso?
Passeando?

DANY

Dando passos,
caminhando, andando.

EVA

Ah andando.
Eles tão andando LÉO.

LÉO

Vamos entrar e conhecer
meus outros irmãos.

35 INT. CASARÃO - DIA

A família de protagonistas então entra na casa é quando percebemos que os adultos que nela se encontram tem comportamento infantil e utilizam de alguns brinquedos antigos espalhados pela sala de visita.

ANA (50 anos) líder do grupo se incomoda com a visita da família.

ANA

Por que eles estão aqui?

TED (50 anos) o quarto e último componente da casa, entra na casa com algumas raízes de macaxeira nas mãos.

ANA

TED por acaso
você não viu isso?

TED

Eu os escutei
se aproximando.

ANA

E por que você
os deixou entrar?

TED

Por que o LÉO
estava comigo
e se aproximou deles
e você sabe que LÉO
lê o coração de todos
os seres vivos.
Só se aproxima
de criaturas boas.

ANA

Você tem razão,
nada escapa
de LÉO.

Os dois grupos se olham por algum tempo.

EVA compara seus cabelos, com de YASMIM.

ANA verifica algo em YASMIM e se aproxima. ANA

mostra que têm uma pinta no tornozelo muito semelhante à de YASMIM no mesmo local de seu corpo.

DANY se impressiona com a marca do sinal, devido as suas similitudes.

CACAU

Precisamos falar
dessas pessoas
para o Dr. CELSO
e a GIOCONDA.

LÉO se mostra muito agitado.

LÉO

Não, não, GIOCONDA não.

DANY

Por que não LÉO?
Você conhece a GIOCONDA.

LÉO

GIOCONDA mulher muito má.
Não confie nela, é perigosa.

ANA

Vocês conhecem a GIOCONDA?

DANY

Faz dois dias
que nós a conhecemos.

TED

Eu acho melhor
vocês irem
embora agora.

CORTA PARA...

ATO III - BALADEIRA

36 INT. CASA DA FAZENDA - TARDE

Nossos heróis voltam para casa Da fazenda.

LOHAM está junto com YASMIM, os irmãos trabalham na construção de um equipamento.

Eles fazem um teste se verificam que conseguem obter o sinal de internet.

Os irmãos comemoram entre si. Se abraçam, e em seguida eles levam o equipamento para apresentar a sua vó e a sua mãe.

LOHAM

Mãe, mãe, você
não vai acreditar.

DANY

No que meu filho?

YASMIM

Nós conseguimos construir

um receptor de sinais
de wireless e com isso
o acesso à internet.

CACAU

Não revelem a GIOCONDA,
nem ao CELSO isso,
depois do que ouvimos
hoje no casarão abandonado
fiquei muito cismada
com aqueles dois.

DANY

Temos que ter
cuidado com eles.
Vocês viram que o Léo
falou e como eles
ficaram quando
souberam que nós
os conhecíamos?

CACAU

Boa coisa não é,
olha chega
fiquei arrepiada.

DANY

Amanhã a primeira
coisa que nós vamos fazer
é irmos para aquela casa
e lá usarmos
esse equipamento.

CACAU

Será que vai
pegar lá LOHAN?

LOHAM

Certeza que sim vó
por conta da parabólica
ela dará um sinal de radiodifusão

o sinal é lento,
mas conseguirá chegar até lá.

DANY

Não vamos usar
aqui para não acusar
nos dispositivos
dessas pessoas.

YASMIM

Muito bem lembrado mãe.

CACAU

Vai todo mundo dormir junto
aqui no quarto.
Eu e a Dany vamos
nós revezar hoje
enquanto vocês descansam.

LOHAM

Não vai chamar atenção deles?

DANY

Se perguntarem algo
diremos que vamos
ver um filme em família.

CORTA PARA...

37 INT. CASARÃO - DIA

Vemos a família se aproximar do casaram eles são recepcionados por Leo

logo em seguida todos estão no interior do casarão onde com a ajuda da internet a família começa a mostrar aos ENCARCERADOS um novo mundo, através das smartphones.

Cada um tem um aluno os quatros se revezam com os amigos recém conhecidos.

De repente LÉO sente a presença negativa de Dr. CELSO e GIOCONDA.

LÉO

Estão vindo.

Mas não vem nos matar.

Esconda todo mundo.

Nesse momento percebemos que LOHAN está do lado de fora tentando encontrar um melhor sinal de internet.

ANA leva nossos protagonistas para o porão da casa.

DANY

Onde está o LOHAN?

YASMIM

Ele disse que ia lá fora,
ver se melhorava o sinal.

ANA

Não se preocupem,
eu vou à procura dele

CORTA PARA...

38 EXT. CASARÃO - DIA

Vemos que quem chega na casa na parte externa é GIOCONDA e CELSO.

Eles têm as chaves do local e levam comida e roupas limpas para os ENCARCERADOS.

Eles os trancam novamente, mas dessa vez acrescentam um cadeado numa grade externa.

LOHAM do lado de fora escondido escuta a conversa entre CELSO e GIOCONDA.

CELSO

Me diga uma coisa GIOCONDA

por que você trata os seus
sobrinhos assim?

GIOCONDA

Mas eles não são meus sobrinhos,
nunca lhe disse que
eles eram meus sobrinhos.

CELSO

Afinal de contas quem eles são?
Você não é o tipo de mulher
que faz caridades.

GIOCONDA

Você realmente não
sabe quem são eles?

CELSO

Se eu soubesse
não estaria lhe

perguntando né mulher.

GIOCONDA

MARTHA, a primeira esposa
do finado morreu
no parto.

MATATIAS estava fora
da fazenda, chegando
algumas horas depois.

A antiga governanta GIANNA
apresentou ao pai a quinta criança
que nascera morta.

Na época GIANNA,
trancafiou os outros
quatro bebês nesta antiga casa.

Depois casou-se com MATATIAS,
antes de falecer
em seu leito de morte
GIANA me delegou a função
de tomar conta do velho.

Por isso eu sou a herdeira oficial.

A verdadeira merecedora
de receber a herança.

CELSO

Caramba, quer dizer que
os doidinho na verdade,

são filhos do velho?

GIOCONDA

Pai é quem cria,
quem os criou fui eu,
eu sou a mãe deles.

CELSO

Por essa eu não esperava.

LOHAM chocado com o que acabara de ouvir faz um
movimento brusco, o que causa o ruído.

GIOCONDA e CELSO ficam alertas devido ao barulho.

LOHAM tenta se afastar do local em silêncio, mas é surpreendido por CELSO. CELSO tampa a boca do menino.

GIOCONDA

Onde está o resto
da sua família garoto?

LOHAM

Eu estou sozinho aqui.

GIOCONDA

Mentira.

Gioconda pega o menino dele CELSO o arrasta para frente do casarão e ameaça a sua família. Ela começa a gritar.

GIOCONDA

Veja quem está aqui comigo.

DANYELA sei que você está aí dentro.

Apareça ou eu farei algo

não muito agradável

com sua criança.

Danyela escuta isso é correndo até a porta, que está trancada com um novo cadeado.

Ela olha para LOHAN quem está sendo segurado por CELSO.

DANY

Solte o meu filho.

Eu lhes dou toda a fortuna.

GIOCONDA

Você não pode fazer isso querida,

apenas administrar

a fortuna deles,
até ficarem maior de idade.
Coloque todos dentro CELSO.

LOHAM é colocado dentro do casarão, com sua família.

Junto aos ENCARCERADOS, nossos protagonistas agora formam um grupo de oito pessoas presas.

LOHAN percebe que os moradores possuem uma baladeira com alças de croché.

LOHAN pergunta se eles sabem para que serve aquele objeto, eles não sabem explicar.

Depois de passarem um tempo presos, observamos o carinho entre os irmãos ENCARCERADOS ao mesmo tempo semelhante à forma como a família cuida um dos outros. Anoitece.

CORTA PARA...

39 INT. CASA DA FAZENDA - DIA

Agora temos GIOCONDA e CELSO no interior da casa da fazenda.

GIOCONDA

Vamos colocar fogo em tudo.

CELSO

Você tem coragem mesmo
de matar aquelas crianças?

GIOCONDA

Eu não, quem vai
fazê-lo é você.

CELSO

Não assassino eu não sou.

GIOCONDA

Você quer passar o resto

de sua vidinha
dormindo com uma velha feito eu.

Celso respirando fundo toma coragem e sai com o
carro.

CORTA PARA...

40 EXT. POSTO DE GASOLINA - NOITE

Vemos CELSO comprar quatro galões de gasolina.

CORTA PARA...

41 INT. CASARÃO - DIA

No antigo casarão todos acordam.

LOHAM tenta descobrir como usar a baladeira,
quando de repente surge LÉO todo suado, com fru-
tas frescas nas mãos.

DANY

Como foi que você conseguiu sair.

ANA faz um sinal para que fiquem em silêncio, os irmãos conversam entre si, voltando para a família lhes mostram uma saída secreta da casa.

Antes de irem LOHAM insiste em descobrir como a baladeira funciona.

CORTA PARA...

42 EXT. CABANA - DIA

TED então os leva até uma cabana no meio da mata, lá entrega um estilingue com ligas de borracha e pede aos irmãos que entrem no casebre.

TED

Apenas crianças podem
se aproximar.

Animais ferozes

Aparecem do nada
e atacam adultos.

43 INT. CABANA - DIA

Ao entrar encontram uma velha cega com traços indígenas sentada numa cadeira fazendo crochê, trata-se da ENBALADEIRA ela sabe que eles estão em sua casa e lhes pede o objeto.

CORTA PARA...

44 EXT. CABANA - DIA

Vemos muita fumaça no céu, LÉO sai correndo, em seguida as crianças saem da casa da ENBALADEIRA.

45 EXT. CASARÃO - DIA

A família de protagonistas inicial vai até próximo o casarão e observam o incêndio.

Os irmãos encarcerados estão do lado de fora olhando a sua moradia pegar fogo, estão muito tristes a família se aproxima.

CORTA PARA...

46 EXT. CASA DA FAZENDA - DIA

Vemos a prisão do advogado e da governanta.

CORTA PARA...

47 INT. CASA DA FAZENDA - DIA

Temos filhos do antigo proprietário limpos bem arrumados de cabelos bem tratados, brincam com o casal de irmãos.

A mãe e a avó tomam um suco à beira de uma piscina.

CORTA PARA...

48 EXT. CABANA - DIA

Vemos agora a cabana da velha índia onde dois meninos se aproximam usando suas baladeiras.

49 INT. CABANA - DIA

Eles entram na cabana, a velha lhes oferece guloseimas em troca dos estilingues.

As crianças não resistem, fazem a troca e se deliciam com a comida, a mulher entrega de volta as peças customizadas com crochê.

Os meninos vão embora encantados com a alteração no objeto.

A câmera mostra várias ligas amontoadas num baú de palha. A velha fica em silêncio.

Escutamos o som de pássaros.

A índia respira fundo e expressa um sorriso prazeroso.

FIM